



#BoraGanharEsseJogo

## Cadê a resposta, Fenaban?

*Bancários reivindicaram na segunda (8) mais PLR, último item da campanha nacional e cobram resposta dos bancos já na reunião desta quinta (11)*

O Comando Nacional dos Bancários apresentou à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na mesa de negociações realizada na segunda-feira (8), a proposta de aumento dos valores da Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR). O item foi o último da pauta de reivindicações da categoria e até agora os bancos não apresentaram nada de concreto. O movimento sindical cobra agilidade na resposta dos bancos, já que a categoria entregou a pauta de reivindicações no dia 5 de junho e não quer esperar até o final de agosto por uma resposta. O Comando espera uma posição dos bancos já para a próxima reunião, nesta quinta-feira (11).

“Os bancos frustraram a negociação, alegando que não podem apresentar uma proposta sobre a PLR porque ainda não fecharam o balanço do período. Nós refutamos este argumento e dissemos que é possível apresentar a resposta às nossas reivindicações e cobramos uma proposta concreta já na reunião desta quinta-feira. É muito importante que a categoria continue pressionando para fortalecermos nossa posição na mesa de negociação”, disse o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, que pediu para os bancários e bancárias replicarem a hashtag da campanha deste ano nas redes sociais: #BoraGanharEsseJogo

### LUCROS CRECEM MAIS

Desde 1997, o movimen-



*O presidente do Sindicato José Ferreira em caravana da campanha salarial, no Rio. Após a negociação ele convocou a categoria a continuar pressionando a Fenaban divulgando nas redes sociais a hashtag #BoraGanharEsseJogo*

to sindical conquistou 126% de aumento real para a PLR do cargo de caixa. No mesmo período, o crescimento real do lucro dos bancos foi de 359%, 2,85 vezes mais do que a percentagem de aumento da PLR. Em 1995, os grandes bancos distribuíam cerca de 14% dos lucros a título de PLR. Esse percentual caiu ao longo dos anos, mesmo com reajustes nos valores, mudanças nos parâmetros e introdução da parcela adicional. Em 2021, nos três maiores bancos privados, a média foi de 6,6%. A categoria reivindica maior distribuição dos lucros condizentes com o crescimento dos ganhos do setor financeiro.

Outra questão apresentada pelo Comando é que alguns bancos não discriminam nos contra-cheques os valores pagos das regras próprias e querem que isso seja incluído nos demonstrativos para que os bancários saibam o que estão, de fato, recebendo.

**Regra Básica da PLR** - A regra básica da PLR é 90% do salário + R\$ 2.807,03 (com teto de R\$ 15.058,34) e pode ser compensada com programas próprios.

**Parcela Adicional:** Distribuição linear de 2,2% do lucro líquido dos bancos entre todos os bancários e bancárias, com teto de R\$ 5.614,06. Existe a possibilidade de o banco distribuir menos de 2,2% na parcela adicional, caso pague o teto. A Parcela Adicional não pode ser compensada com programas próprios.

## Vem aí, a festa do Dia dos Bancários com o Monobloco, no Circo Voador



Venha comemorar o Dia do Bancário (28 de agosto) com uma festa imperdível. O evento será no dia 1º de setembro, a partir das 19h, no Circo Voador, com o som do Monobloco (foto) e a abertura com o grupo Arruda. A entrada será gratuita para bancários sindicalizados.

Saiba como adquirir os ingressos em nosso site, a partir desta quinta-feira, dia 11 de

agosto: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### INGRESSOS PARA PORTELA

Os primeiros dez bancários sindicalizados que ligarem para o telefone (21) 2103-4150 vão ganhar um ingresso para a disputa de samba-enredo da Portela no próximo domingo (14).

# Sindicato vai tirar dúvidas sobre parecer do TRT em ação de quebra de caixa

Reunião pelo zoom com empregados da CEF será nesta quarta-feira (10), às 19h. Inscrições podem ser feitas através do nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



O advogado do Sindicato Márcio Cordero (sentado à esquerda, de paletó escuro) durante a homologação do acordo que beneficiou mais de 100 bancários na ação da sétima e oitava horas. A reunião de quarta (10) será sobre a ação de quebra de caixa

O Sindicato Bancários Rio obteve parecer favorável do Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ) em ação coletiva que cobra da Caixa Econômica Federal valores relativos à parcela de quebra de caixa, beneficiando os empregados que ocupam cargos de tesoureiro, caixa e avaliador de penhor, que exercem ou exerciam a função no período de 2012 a 2022. Para tirar dúvidas dos

bancários, o Sindicato fará uma reunião virtual nesta quarta-feira (10/08), às 19h, via zoom. Para participar, basta se inscrever até às 17h do mesmo dia, através do link em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## SÉTIMA E OITAVA HORAS

O Departamento Jurídico do Sindicato conquistou outra vitória

na Justiça em favor de empregados da Caixa. A entidade ajuizou em 2006 uma ação coletiva, postulando a condenação da estatal ao pagamento da sétima e oitava horas para inúmeros bancários ocupantes de cargos de natureza técnica. Com a decisão judicial favorável aos empregados beneficiários, a empresa foi condenada a realizar o pagamento das horas extras, tendo a estatal apresentado uma proposta de acordo para encerramento da ação coletiva que foi homologada na quinta-feira passada (4).

## QUEM NÃO CELEBROU ACORDO

O acordo proposto, além de quitar as horas extras, é o reconhecimento de que a jornada de seis horas dos bancários deveria ter sido cumprida pelo banco.

“O acordo celebrado alcança parte dos bancários, sendo certo que a ação prosseguirá para os que não manifestaram interesse na proposta”, explica a diretora do Sindicato, Carla

Guimarães.

“É uma vitória judicial importante para os empregados e sempre que os bancos tentarem impor prejuízos e cometerem injustiças à categoria estaremos atentos trabalhando para defender os direitos dos bancários”, disse a diretora do Jurídico do Sindicato e presidenta da Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro), Adriana Nalesso.

“A nossa jornada é uma conquista histórica da qual não abrimos mão e vamos continuar lutando para que a Caixa e as demais instituições financeiras respeitem este direito”, destaca o diretor do Sindicato Rogério Campanate.

Delegados sindicais - Já está no site do Sindicato também, o formulário de inscrições para a eleição de delegados sindicais da Caixa. Os concorrentes precisam ser bancários sindicalizados. Confira abaixo, o edital sobre o tema.

## Edital de Convocação para Eleição de Delegadas e Delegados Sindicais da Caixa Econômica Federal

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme o Anexo II – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2020/2022.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

### 1 - CRITÉRIOS

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois)

delegados sindicais

c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais

d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais

e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Superintendências (Regionais, de Varjejo, Nacionais)
- d) Gerências de Filial;
- e) Centralizadora (Regional e Nacional)
- f) Representações da Matriz, das Centralizadoras e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas ou são parte integrante, com lotação física no município do Rio de Janeiro.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito (01) delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO  
De 09 de agosto de 2022 a 12 de agosto de 2022.

3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES

De 15 de agosto de 2022 à 31 de agosto de 2022, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único

do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2022”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);
- matrícula(s);
- lotação (unidade/agência/prefixo);
- telefones de contato (trabalho e celular);

RIO DE JANEIRO, 09 de agosto de 2022.

Jose Ferreira Pinto  
Presidente

## Os 16 anos da Lei Maria da Penha

O programa “Basta! Não irão Nos Calar”, criado pela categoria bancária, contribui com a divulgação e aplicação da lei. Confira detalhes em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000

## COVARDIA CONTRA TRABALHADOR

# Bradesco demite e humilha bancários em fila para exame demissional

O Bradesco não se contenta apenas em demitir arbitrariamente trabalhadores em massa, inclusive, em unidades que já possuem poucos empregados e a demanda é grande para o atendimento à população. O banco prossegue humilhando quem tanto se dedicou para produzir os lucros da instituição fazendo do exame demissional um suplício para o empregado dispensado.

“O bancário dispensado enfrenta filas enormes na calçada do prédio, sujeito aos mais variados riscos para fazer o exame. O banco constrange o trabalhador a uma humilhação revoltante e desnecessária. É uma absurda covardia do Bradesco e uma violação aos mais elementares direitos humanos”, criticou o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Jaci Menezes.

## MOBILIZAÇÃO CONTINUA

O Sindicato dos Bancários do Rio realizou na quinta-feira passada (4), mais um ato em defesa do direito dos clientes e da população ao atendimento presencial nas agências do Bradesco. Desta vez a manifestação ocorreu na agência da Rua Augusto de Vasconcelos, 244, Campo Grande (0552).

“O Bradesco está obrigando os funcionários a empurrarem os usuários aos corres-



*Bancários demitidos são humilhados também nas filas para o exame demissional. O Sindicato prossegue na campanha contra as dispensas*

pondentes bancários e plataformas digitais. Nossas caravanas fazem parte da campanha salarial 2022, mas não lutamos apenas pelos empregos, melhores salários e condições de trabalho. Defendemos o direito do consumidor de pagar suas contas nas unidades fi-

sicas”, disse o diretor do Sindicato, Leuver Ludolff, representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados).

## DEMISSÕES NÃO PARAM

Como nas atividades anteriores, houve o retardamento na abertura da agência.

Somente no Rio, este ano, o Bradesco já demitiu 247 bancários e o número continua aumentando, o que gera insegurança e medo nos funcionários.

Após o protesto, o Sindicato percorreu o bairro em caravana da campanha salarial para denunciar a política dos bancos privados de demitir e explorar funcionários e desrespeitar clientes e usuários.

## LUCRO RECORDE

O Bradesco divulgou na quarta-feira (4), um lucro recorrente de R\$ 7,04 bilhões no segundo trimestre de 2022. O resultado representa uma alta de 11% na comparação com igual período de 2021. As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 9 bilhões no trimestre, alta de 6,7% em 12 meses e de 4,2% na comparação trimestral. O banco já acumula, no segundo semestre deste ano, um faturamento de R414,084 bi.

# Banco do Brasil empaca negociação sobre horas negativas e teletrabalho

*Próxima reunião é sobre saúde e condições de trabalho, nesta terça-feira (9). Na sexta (12) será a vez das cláusulas econômicas*

O não foi a palavra mais ouvida na negociação do Banco do Brasil sobre horas negativas e teletrabalho, itens da minuta específica. As principais reivindicações feitas pela Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB) foram o aumento do percentual de funcionários em teletrabalho, de dias da semana para o teletrabalho e anistia do banco de horas negativas.

Mesmo sendo reivindicações justas, os representantes do banco afirmaram que a “anistia de horas negativas não está dentro da prerrogativa do banco”; que o home office já ‘proporciona benefícios financeiros’, por exemplo, ‘pela economia de passagens’, não se justificando o pedido de ampliação da ajuda de custo a todos que atuam em teletrabalho; e para evitar a pecha de intransigência, deixou em aberto a questão sobre ampliar a porcentagem de funcionários em teletrabalho. “Em nenhum momento falamos que a intenção

## Próximas rodadas

**Terça-feira (9/8)**  
Saúde e Condições de Trabalho

**Sexta-feira (12/8)**  
Cláusulas Econômicas

**Quarta-feira (17)**  
Representação

do banco é que permaneçamos apenas com 30% [em teletrabalho], mas que hoje esse é o percentual previsto”, disse a porta-voz do BB.

## DESUMANIDADE

Rita Mota, representante da Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Ramo Financeiro (Federa-RJ) na CEBB e diretora do Sindicato, criticou a inadmissível postura do BB, sobretudo em relação à anistia das horas negativas que são impagáveis. “Ninguém ficou em home office por opção pessoal, mas por uma questão de saúde. Em pleno pico da pandemia, dentro do estado de calamidade, pertencendo ao grupo de risco, não podiam expor a sua vida. Logo, não podem ser responsabilizados e punidos por esta situação”, afirmou.

A CEBB defendeu anistia total do banco de horas negativas, ressaltando casos de trabalhadores com dívida de duas mil horas e também a ampliação da ajuda de custo para todos que realizam teletrabalho. Pelas regras atuais, o banco concede o benefício apenas para quem atua em mais de 50% dos dias úteis na modalidade home office

## DEMOCRACIA ATACADA

# Bolsonarista agride estudante em panfletagem do Comitê de Lutas

Mariana Batista tomou um soco enquanto descansava na parte interna da grade da Central do Brasil após participar de atividade contra a carestia no país. Quinta (11) tem atos pela



Durante a panfletagem do Comitê de Lutas dos Bancários e do IFCS/UFRJ (Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro), na Central do Brasil, na quinta-feira (4), a estudante Mariana Batista foi surpreendida com um soco dado por trás por um homem que se identificou como bolsonarista. O fato aconteceu logo depois da atividade, quando a jovem sentou na grade da parte interna da Central para descansar após distribuição de impressos que denunciavam a carestia e a alta dos preços no Brasil, especialmente dos alimentos.

“Nossa panfletagem acontecia de forma tranquila e, no final, fiquei perto do Alexandre (Batista, diretor do Sindicato dos Bancários) sentada para dar uma descansada, por volta de umas 18h30, já no final da atividade, quando fui surpreendida com um soco por trás de um homem que usava bermuda e tênis. Só sei que



*A estudante Mariana Batista ficou com escoriações após ser agredida por um homem que se identificou como bolsonarista. O presidente do Sindicato José Ferreira, que participou do ato pacífico, criticou a violência*

a agressão quebrou meus óculos e meu olho e rosto ficaram com ferimentos. Na hora acabei deixando cair os panfletos e os óculos e fui ajudada por uma mulher que tinha recebido de mim, um panfleto”, disse a estudante.

Mariana declarou ainda que na confusão o homem fugiu na multidão, o que na ava-

liação da jovem, pode até ter evitado uma tragédia. “A gente nem sabe se ele estava armado e que tipo de reação essa gente pode ter”, disse.

### ATOS EM DEFESA DAS ELEIÇÕES

O diretor do Sindicato, Alexandre Batista disse que o episódio não é isolado e demonstra a importância de o povo brasileiro derrotar o ódio e a violência fascista que representam setores mais radicais do bolsonarismo.

Nesta quinta (11), em todo o país, haverá atos em defesa das eleições e da democracia.

“Nesta eleição, está em jogo não apenas a necessidade de recuperarmos o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e de renda e o combate à fome e à miséria, mas especialmente o de defendermos a democracia e o convívio entre as diferenças com respeito e convivência pacífica”, afirmou o dirigente sindical, coordenador do Comitê de Luta dos Bancários, que convoca a categoria para as manifestações.

“Nós vamos continuar defendendo a democracia e a liberdade de expressão. Vamos denunciar à opinião pública atos de violência como este e temos certeza de que a maioria da sociedade repudia estas agressões”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira.

### DESPREZO PELA EDUCAÇÃO

## Bolsonaro corta verbas e universidades federais correm o risco de parar

Não é de hoje que os reitores de universidades públicas têm alertado o governo federal de que, se o corte de verbas continuar, as instituições de ensino poderão ter que parar por falta de dinheiro para despesas básicas, como luz, água, manutenção predial e outros serviços essenciais, bem como bolsas e auxílio estudantil. A situação do corte de verbas no governo Bolsonaro chegou a tal ponto que 17 universidades federais correm o risco de interromper suas atividades já nos próximos meses, segundo matéria de O Globo.

Em 2022, as instituições perderam mais de R\$400 milhões em recursos do orçamento que poderiam ser remanejados, as chamadas verbas discricionárias. A UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), uma das maiores do país já avisou que só tem dinheiro até

setembro. Estão em situação similar a Unifesspa (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará), a Unifal, de Alfenas e Ufla, de Lavras, em Minas Gerais e a Ufal, de Alagoas. A Universidade Federal de Lavras teve de demitir 150 funcionários terceirizados do setor de limpeza e conservação.

### FARRA ELEITOREIRA

Especialistas alertam que a farra no gasto de R\$41,2 bilhões da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que inclui no pacote R\$6 mil até dezembro para caminhoneiro e taxista, suspensão de impostos federais sobre combustíveis e auxílio gás irá agravar ainda mais a situação da educação, inclusive das

universidades estaduais, em função da perda de arrecadação com a redução do ICMS sobre combustíveis e energia elétrica.

### CRISE NOS ESTADOS

No Rio, o governo bolsonarista de Cláudio Castro pratica o mesmo desprezo para com as universidades do estado do Rio de Janeiro, e descumpra a lei, deixando as instituições sem repasse de verbas, agravando a crise na Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Universidade Estadual do Norte Fluminense (Uenf), e Uezo (Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste). A redução do ICMS da PEC eleitoreira de Bolsonaro vai trazer ainda mais consequências sobre as verbas para a educação dos estados.